

## ADESÃO A RECOMENDAÇÕES DE USO DE OMEPRAZOL ENDOVENOSO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PAULO CORREA DA SILVA NETO; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; LEILA BELTRAMI MOREIRA; MÔNICA VINHAS DE SOUZA; PAOLA PANAZZOLO MACIEL; BIANCA MICHEL SPINDLER; JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; DAIANDY DA SILVA; LUCIANA DOS SANTOS; THALITA JACOBY; JOICE ZUCKERMANN

**Introdução:** Bloqueadores da bomba de prótons (BBP) são considerados os inibidores mais eficazes da acidez gástrica, substituindo os inibidores  $H_2$  ( $IH_2$ ) em grande parte das situações clínicas. Evidências de uso indiscriminado de BBPs levou à discussão sobre segurança e custo para os pacientes e sistema de saúde. Não foi demonstrada superioridade dos BBPs sobre os  $IH_2$  para todas as indicações clínicas, existindo evidências de que a supressão ácida está associada a efeitos adversos como pneumonia, anemia por deficiência de  $B_{12}$  e infecções por *Clostridium difficile*. Sabe-se também que o custo de omeprazol injetável é muito superior ao custo do comprimido. **Objetivos:** Avaliar o perfil de uso de omeprazol endovenoso (EV) em pacientes internados em hospital universitário, observando a adesão às recomendações de uso (protocolo institucional) e indicações. **Material e métodos:** Dois estudos transversais, antes e após a divulgação do protocolo, avaliando os cursos de omeprazol EV, metade antes da publicação do protocolo. **Resultados:** Entre Março de 2003 e Dezembro de 2005, foram avaliados 204 cursos de omeprazol EV. O tempo médio de uso após o protocolo foi de 6,3 dias (Min 1 – Max 24), enquanto no período anterior foi de 7,9 dias (Min 1 – Max 74),  $p=0,15$ . Adequação às indicações de uso foi encontrada em 66,7% após o protocolo e 43,1% antes do protocolo; o período de tempo de uso correto foi encontrado em 28,4% após o protocolo e 32,4% antes do protocolo; posologia adequada foi encontrada em 44,1% após o protocolo e 47,1% antes do protocolo. Em 66,7% dos casos a indicação de uso não estava prevista no protocolo no período pós, enquanto no período pré foram 89,2% dos casos. **Conclusão:** A adesão ao protocolo é parcial, mas há uma maior taxa de adequação às indicações e tendência de redução no tempo de uso no período posterior ao protocolo.